



**Associação dos Estudantes da
Faculdade de Ciências de Lisboa**
Reunião Geral de Alunos
Ata n.º4/2016-17

Ao vigésimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, após verificada a não existência de quórum nos termos dos estatutos, deu-se início à quarta Reunião Geral de Alunos (RGA) do mandato, pelas dezoito horas, estando quinze estudantes presentes nesse momento. A reunião decorreu na sala 8.2.38 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apresentação do Relatório de Atividades e Contas 2016/2017;
3. Leitura do Parecer do Conselho Fiscalizador ao Relatório de Atividades e Contas 2016/2017;
4. Votação do Relatório de Atividades e Contas 2016/2017
5. Marcação do Calendário Eleitoral;
6. Outros Assuntos.

Devido à impossibilidade de constituir uma Mesa completa o Presidente de Mesa requisitou um membro da Direção da AEFCL para o coadjuvar, sendo Nuno Gonçalves o elemento destacado. Deu-se então seguimento à ordem de trabalhos.

Informações:

O Presidente da Direção, Bruno Coucello, prestou várias informações sobre o processo de revisão estatutária da FCUL, processo este que acompanhou enquanto membro efetivo do Conselho de Escola da faculdade, destacando que os novos estatutos já tinham sido aprovados, contrariamente ao que tinha ficado definido na última reunião do Conselho de Escola. O estudante António Amorim questionou se tal não tinha sido discutido no Conselho, sendo respondido que não, pois o que tinha sido votado teria sido uma proposta provisória que ainda carecia de parecer da Procuradoria Geral da República relativamente a uma questão jurídica.

Apresentação do Relatório de Atividades e Contas 2016/2017:

Foi apresentado, na íntegra, o relatório final do mandato, destacando inicialmente as demissões existentes ao longo do mandato, nomeadamente dos membros da Direção, Beatriz Coelho, Bernardo Correia e Pedro Santos, e do membro do Conselho Fiscalizador, Marta Silva, demissões estas derivadas de alterações das suas situações pessoais. Foi também destacado o cumprimento dos objetivos principais definidos no início do mandato, garantindo a estabilidade financeira da AEFCL, a criação de mecanismos e estruturas que facilitassem a integração e adaptação dos futuros mandatos, a proximidade para com a comunidade estudantil, a intervenção ativa no que concerne à política interna e externa à FCUL e a renovação e manutenção da imagem e instalações da Associação.

Lamentou-se a ausência dos estudantes nas RGAs, enquanto principais fóruns de discussão da atividade da AE, realçando as medidas tomadas pela Direção de modo a alterar esta situação, mas apelando à participação ativa de todos na vida da Associação.

O Presidente da Direção esclareceu também os motivos pelos quais existiram três atividades, previstas no Plano de Atividades e Orçamento, que não foram executadas, nomeadamente os workshop de escrita científica, a tertúlia sobre o primeiro emprego e a gala dos cento e dez anos da



AEFCL, referindo que tudo se deveu a motivos alheios à própria Associação que invalidaram por completo a necessidade ou viabilidade de existência destas atividades.

Consequentemente procedeu-se a uma análise detalhada de todas as atividades desenvolvidas ao longo do mandato, sendo colocadas questões pelos estudantes Ana Silva e António Amorim, referente à atividade do Departamento de Comunicação e Imagem. Ana Silva questionou quanto à viabilidade de o improp ser lançado sob o formato de revista pois esta publicação encontra-se registada como um jornal, sendo que o Presidente da Direção respondeu que primeiramente a AEFCL pode alterar esse registo pois é seu, bem como a única maneira de tal incumprimento, aquando do lançamento, ser denunciado é se a própria Associação apresentar queixa sobre si própria. Já António Amorim questionou quanto ao valor que a Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social terá pedido para auxiliar no processo de rebranding da AE, sendo respondido que estes não teriam pedido qualquer valor, no entanto o seu comprometimento não seria o mesmo que o da empresa contratada, não dando garantias de quanto tempo esse processo iria demorar. Apesar de se ter optado por uma empresa especializada neste processo de renovação de imagem, até à presente data o trabalho terá ficado muito aquém das expectativas da Direção da Associação.

Relativamente aos restantes departamentos enalteceu-se a excelente prestação da equipa de futsal feminino, que atingiu excelentes resultados na presente época, bem como o apoio prestado a vários atletas individuais ao longo do mandato. Foram também deixados vários conselhos e sugestões para o futuro, de entre os quais aumentar a dimensão da JobShop Ciências de modo a garantir uma maior abrangência, iniciar a preparação da receção aos novos alunos mais atempadamente, facilitando a sua organização, repensar o modelo da Receção ao Caloiro de Ciências (RaCC) e, dada a carga ocupacional do Departamento Recreativo, voltar a investir num Departamento Cultural independente, com outros focos.

Finalizado o Relatório de Atividades procedeu-se à apresentação do Relatório de Contas, sendo destacado o lucro final de aproximadamente quarenta mil euros e o lapso de mil euros que não consta no relatório, relativo à impressão do improp. É sugerido pela Direção que o próximo mandato reinvesta parte deste lucro no melhoramento das instalações e das atividades desenvolvidas. O estudante António Amorim questiona então a Direção relativamente às despesas gerais da AEFCL e às contas da RaCC, sendo que é respondido que apenas as despesas diárias se encontram discriminadas na tabela de despesas gerais e que os gastos da RaCC, referidos como meios logísticos, são referentes a pagamentos das empresas de som, palcos, instalações sanitárias portáteis, entre outros fornecedores do mesmo âmbito.

Leitura do Parecer do Conselho Fiscalizador ao Relatório de Atividades e Contas 2016/2017:

Foi então lido o parecer do Conselho Fiscalizador, pelo seu membro efetivo Catarina Morais, analisando na íntegra o relatório previamente apresentado, bem como deixando recomendações para o futuro, sendo este parecer positivo à aprovação do Relatório de Atividades e Contas do mandato.

Votação do Relatório de Atividades e Contas 2016/2017:

Procedeu-se à votação do relatório de atividades e contas, sendo contabilizados quinze estudantes presentes. O relatório foi então aprovado com catorze votos a favor, uma abstenção e zero votos contra.

Marcação do Calendário Eleitoral:

De seguida foi definido o calendário eleitoral sendo que foi proposto pela mesa que as eleições para os órgãos sociais decorressem nos dias vinte e seis e vinte e sete de novembro, tendo as listas candidatas que ser entregues até dia treze de novembro, estando os restantes



procedimentos definidos estatutariamente. Procedeu-se à votação da proposta de calendário eleitoral apresentada, sendo esta aprovada por unanimidade.

Outros Assuntos:

O Presidente da Direção, Bruno Coucello, agradeceu então toda a confiança depositada ao longo deste mandato.

Por fim a estudante Ana Silva questionou se não haveria nada a fazer relativamente ao Movimento Rumo à Propina Zero, sendo que a AEFCL nunca se deveria envolver em algo com interesses sectários, mas que deveria tentar encontrar soluções relativamente à questão da propina de frequência do Ensino Superior. Foi respondido que as soluções passariam por trabalhar tanto individualmente como em conjunto com outras estruturas estudantis de modo a chegar a um consenso sobre este movimento já existente ou debater e deliberar sobre as possíveis alternativas.

Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi dada como terminada às vinte horas e cinco minutos.

Ata n.º4/2016-17 aprovada em Reunião Geral de Alunos, no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezoito, com X votos a favor, X abstenções e X votos contra.